

PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

DESCRITIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Peltogyne angustiflora* Ducke - roxinho (FABACEAE)

OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Peltogyne angustiflora* Ducke armazenadas em câmara fria e/ou condição ambiente, visando aprimorar o manejo das sementes.

METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *P. angustiflora*, embaladas em saco de papel e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ($5,8\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,1\text{ }^{\circ}\text{C}$ e UR = $70\% \pm 10\%$) e/ou condição ambiente ($23,0\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,0\text{ }^{\circ}\text{C}$ e UR = $65\% \pm 10\%$) foram semeadas e a emergência acompanhada três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. A quantidade de sementes utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da

testemunha e os períodos de armazenamento variaram para cada teste, conforme descrição a seguir. Em todos os testes, a semeadura foi realizada em casa de sombra, em sementeira contendo areia como substrato, sob 70% de sombreamento. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência observada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a $105 \pm 3\text{ }^{\circ}\text{C}$ (BRASIL, 2009).

TESTE 600

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 04/11/19 no Núcleo Sapucaia, localizado em Mucuri-BA, na matriz 02-321, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 07/11/19, registrado sob o número 2007.

- **Teor de água inicial:** 16,6%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 946.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *P. angustiflora* do lote 2007 foram classificadas a priori na Classe III, para a separação dos testes (com adaptação quanto ao número de amostras devido à disponibilidade de sementes do lote), retirando-se 7 amostras contendo 30 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 19/11/19 (15 dias após a coleta), e as demais após armazenamento por 4, 8 e 12 meses em ambas as condições.



RESULTADOS

A emergência teve início entre 10-21 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 1, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a partir do qual pode-se observar que houve

redução nos percentuais de emergência promovidos pelas sementes ao longo do armazenamento, de forma mais acentuada para aquelas mantidas em condição ambiente. Após doze meses, houve a emergência de 33% para as sementes mantidas em condição ambiente e 60% para aquelas mantidas em câmara fria.

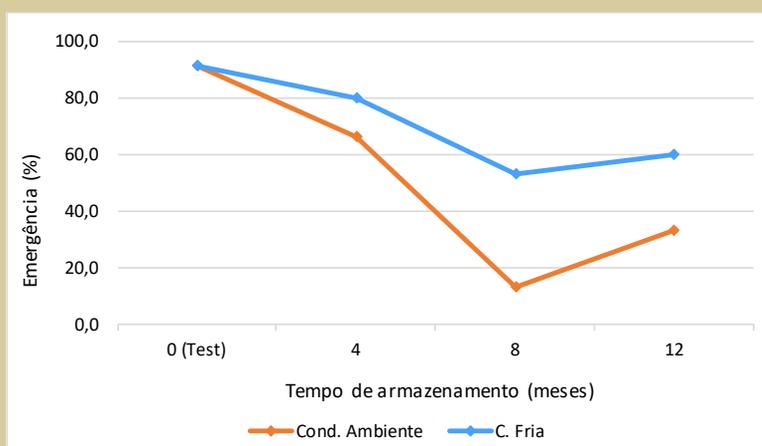


Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *P. angustiflora* (MT 02-321) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
600	2007	<i>Peltogyne angustiflora</i>	02-321	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	91,4
	2007			4	Cond. ambiente	66,7
	2007			4	Câmara fria	80,0
	2007			8	Cond. ambiente	13,3
	2007			8	Câmara fria	53,3
	2007			12	Cond. ambiente	33,3
	2007			12	Câmara fria	60,0

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *P. angustiflora* (MT 02-321) e informações do lote 2007.



CONCLUSÕES

Observou-se redução gradual da viabilidade do lote avaliado ao longo do armazenamento, porém mantendo emergência até os 12 meses, último período avaliado, em ambas as condições. Esta redução foi evidenciada principalmente nas sementes mantidas em condição ambiente, no intervalo entre quatro e oito meses de armazenamento.

O uso de câmara fria foi mais eficiente na manutenção da viabilidade do lote ao longo do período de avaliação, promovendo emergência de 60% após 12 meses de armazenamento, demonstrando que há potencial para manutenção da viabilidade por período superior ao avaliado, nestas condições.

Classificação após os resultados

Em condição ambiente: limite de viabilidade entre 1 e 2 anos (Classe II).

Em câmara fria: limite de viabilidade entre 1 e 2 anos (Classe II).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 37/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.


Programa Arboretum
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

